

IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

SANTOS; Brenda Cristina Alves Moreira¹, ALBUQUERQUE; Diogo Silva², MENEZES; Wliana Lara Moreira³, BARROS; Michael Pereira de⁴, BARRETO; Murilo Antônio Lima⁵

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é a segunda neoplasia mais comum em mulheres brasileiras e a maioria expressiva de casos está relacionada ao vírus do papiloma humano (HPV). Com isso em vista, as vacinas profiláticas contra o HPV proporcionam prevenção primária eficiente para esse tipo de câncer. A vacina quadrivalente é eficaz contra os tipos de HPV 6,11, 16 e 18 e possui aprovação para mulheres entre 9 e 26 anos. Entretanto, a imunização é fornecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) apenas até os 14 anos de idade, o que é refletido em maior incidência de casos nas mulheres que apresentam idade mais avançada e não foram cobertas pelo programa de vacinação, que iniciou em 2014. **Objetivo:** Correlacionar a administração da vacina contra HPV e incidência do câncer do colo do útero a partir da análise de dados epidemiológicos e achados da literatura. **Metodologia:** Este estudo utilizou abordagem baseada na análise de dados epidemiológicos obtidos no TABNET referentes a notificação de casos de câncer do colo do útero por faixa etária entre os anos 2014 e 2024. Para embasamento teórico, foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Os achados da literatura contribuíram para contextualização e interpretação dos dados numéricos obtidos. **Resultados:** A vacinação contra o HPV foi disponibilizada pelo SUS em 2014, com público-alvo inicial de meninas com 11 a 13 anos. No período de tempo analisado pelo estudo, observou-se redução expressiva de notificações de câncer do colo do útero em mulheres com menos de 24 anos, faixa etária atual de algumas das usuárias beneficiadas pela vacina em 2014. A redução total observada entre 2014 e 2024 foi superior a 75% nas mulheres com idade entre 10 a 14 anos e 69% na faixa etária de 15 a 19 anos. Entre as idades de 20 a 24 anos, notou-se ainda a redução de 28%. Contrapartida, o intervalo etático de 25 a 59 anos apresentou incidência crescente durante o período, com número de casos até cinco vezes maiores que os notificados na população mais jovem coberta pela imunização. **Conclusão:** A análise dos dados epidemiológicos confirma a eficácia da vacinação contra o HPV na redução da incidência do câncer do colo do útero. A expressiva diminuição de notificações de casos dentro das faixas etárias vacinadas demonstra o impacto positivo da imunização oferecida pelo SUS na prevenção do desenvolvimento da neoplasia em questão. No entanto, a alta incidência de casos entre mulheres acima de 25 anos revela a necessidade de reforço das estratégias complementares, como rastreamento preventivo. Além disso, a ampliação da idade abrangida pela política vacinal também é uma importante proposta para garantir a prevenção eficiente da doença e reduzir o impacto do câncer do colo do útero na população e saúde pública brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer do colo do útero, Vacina contra HPV, Prevenção primária

¹ Afiya - Garanhuns, brenda07cmoreira@gmail.com

² Afiya - Garanhuns, diogo.morebem@outlook.com

³ Universidade de Pernambuco (UPE), wlianalaramm@gmail.com

⁴ Afiya - Garanhuns, michael.mpb2013@hotmail.com

⁵ Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), murilo100barreto@gmail.com